

# **14º Painel**

## **BIBLIOTECONOMIA EM SANTA CATARINA 23 a 25 de outubro de 1995**

### **FLORIANÓPOLIS - SC Escola Técnica Federal - Av. Mauro Ramos, 950**

---

## **RELATÓRIO GERAL**

Nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 1995, ocorreu em Florianópolis, no Mini-Auditório da Escola Técnica Federal, o **14º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina**, promovido pela Associação Catarinense de Bibliotecários e realizado em conjunto com o Conselho Regional de Biblioteconomia - 14ª Região, Departamento de Biblioteconomia e Documentação da UDESC e Departamento de Biblioteconomia e Documentação da UFSC. Participaram do evento em torno de 150 pessoas, incluindo inscritos e participantes eventuais, entre bibliotecários e estudantes de Biblioteconomia.

O tema central do evento - Capacitação Profissional para o próximo milênio, foi motivo de debates e manifestações, e esteve presente em todas as atividades. A metodologia principal deste painel foi a discussão do tema proposto em Grupos de Trabalho. Essas discussões geraram constatações da situação atual da Biblioteconomia Catarinense e apresentaram sugestões e estratégias de ação para os próximos anos. Todas essas atividades são objeto deste relatório.

### **1. GRUPOS DE TRABALHO 1.1**

#### **Forma organizacional**

Buscando despertar no bibliotecário, a sua importância enquanto membro de uma categoria profissional e, como tal, responsável pelas transformações necessárias para adequação desta profissão à realidade do mercado de trabalho futuro, promoveu-se uma discussão com todos os participantes dos Grupos de Trabalho, visando levantamento de ações concretas para uma mudança efetiva na Biblioteconomia Catarinense.

Dos Grupos de Trabalho, participaram 40 bibliotecários e estudantes de Biblioteconomia. Foram estabelecidos 3 Grupos, que discutiram os mesmos tópicos durante o mesmo tempo. Foram 13 horas dedicadas ao trabalho em grupo.

Os grandes tópicos que foram discutidos, são:

a) Perfil dos serviços necessários ao mercado de informação em Santa Catarina nos próximos 10 anos.

b) Perfil do Profissional para o mercado futuro.

Estes dois tópicos principais foram divididos em subtemas, sob a forma de questões, como estímulo ao debate.

### 1.1.1 Perfil dos serviços necessários ao mercado de informação em Santa Catarina

Os três grupos abordaram aspectos semelhantes no que diz respeito aos serviços, produtos, recursos e formatos documentais que estarão em evidência nos próximos anos.

A seguir serão relatados os questionamentos e sugestões concretas que foram resultado dos grupos de trabalho.

1.1.1.1 Quais os formatos documentais que estarão em evidência ou em uso, nos próximos dez anos em Santa Catarina?

Através de uma análise da dualidade que existe no Brasil em termos de Biblioteca Especializada x Biblioteca Pública/Biblioteca Escolar (mantidas pelo poder público), constatou-se que nas Bibliotecas especializadas utilizam-se formatos documentais de última geração enquanto que nas bases, ou seja, Bibliotecas Públicas e Escolares a situação beira o caos, com acervos desatualizados e com ausência de profissionais habilitados.

Face a essa situação, foi consenso entre os grupos de que o papel será o principal suporte documental para o futuro próximo. Em contrapartida, acredita-se que a utilização de formatos documentais armazenados em meios magnéticos: CD-ROM, multimídia, hipermídia, entre outros, serão cada vez mais utilizados, aliados às novas tecnologias que irão surgir no mercado.

1.1.1.2 Quais os processos técnicos de controle de armazenagem dos formatos documentais que serão utilizados nos próximos dez anos em Santa Catarina?

As técnicas tradicionais ensinadas nas Escolas de Biblioteconomia - catalogação e classificação - necessitam passar por um processo de avaliação e readaptação à realidade atual. A rigidez aplicada no passado não pode perdurar no futuro, pois o usuário busca a simplicidade e principalmente a agilidade na recuperação e localização de documentos.

A utilização de equipamentos de informática como ferramentas indispensáveis no processamento técnico dos documentos, trouxe uma nova con-

cepção de processos necessários. Nessa ótica, a Indexação tornou-se fundamental e acredita-se que será o principal processo técnico utilizado nos próximos anos.

A projeção para o futuro, aponta como necessidade de todas as áreas do conhecimento, a criação de Thesaurus especializados, visando a uniformização da linguagem utilizada.

Foram discutidos aspectos que envolvem a política de Informação e o Planejamento estratégico. Enfatizou-se que o planejamento estratégico da biblioteca deve estar de acordo com os interesses globais da Instituição.

#### 1.1.1.3 Quais os produtos e serviços de disseminação e recuperação da informação nos próximos 10 anos?

O Uso da informática em bibliotecas, uma prática que está se tornando corriqueira, será cada vez maior, agilizando os serviços informacionais. Foi destacada a importância da INTERNET, como ferramenta de trabalho na recuperação e disseminação de informações. As bases de dados em CD-ROM, produtos disponíveis em redes cooperativas, teleconferências, entre outros, possibilitarão a transferência rápida de dados/informações, procurando atingir alto grau de eficiência.

Os serviços de Disseminação Seletiva da Informação, devem aprimorar-se, alcançando a expectativa do usuário no resultado das pesquisas. A importância do Bibliotecário de Referência foi ressaltada, pois será ele a vedete do futuro; deve estar atento a todas as informações que envolvam sua área de atuação, procurando especializar-se dentro da instituição, tornando-se um elo entre o usuário e a informação.

Conclui-se que os produtos e serviços, independente de sua forma, devem ser eficazes à medida que atendam as necessidades dos usuários.

#### 1.1.1.4 Quais as formas sob as quais o profissional bibliotecário atenderá ao usuário da informação e quais as formas com que este usuário utilizará os serviços de informação existentes em Santa Catarina?

A personalização no atendimento do usuário, identificando suas necessidades informacionais reais e potenciais, através de perfis diferenciados é e continuará sendo a principal forma de atendimento.

Foi enfatizada a importância do Bibliotecário de Referência, identificando canais formais e informais de recuperação e localização de informações, prestando serviços de qualidade aos usuários. O Bibliotecário deve estar consciente da importância do processo de obtenção das informações, que está diretamente ligado à satisfação do usuário.

1.1.1.5 Quais os tipos de custos existentes nos sistemas de informação catarinenses nos próximos 10 anos e quem os financiará?

Os custos dos serviços informacionais irão depender da política da Instituição na qual o bibliotecário está atuando.

Os custos dos equipamentos de informática deverão diminuir gradativamente nos próximos anos, tornando a aquisição mais fácil. Em contrapartida os custos com treinamento/capacitação de pessoal tendem a aumentar, já que o mercado necessita cada vez mais de mão-de-obra altamente especializada.

Deve-se buscar o aperfeiçoamento constante da equipe de trabalho através de educação continuada: cursos, seminários, palestras, workshops... Não se deve esquecer de incluir nos custos a educação do usuário que deve ser permanentemente treinado na utilização dos recursos e serviços informacionais.

Foi novamente colocada a questão das Bibliotecas Públicas/escolares e sua situação frente a essa questão. Sugere-se a parceria com a iniciativa privada, bem como a elaboração de projetos com entidades financiadoras de âmbito nacional e internacional.

1.1.1.6 Quais os Recursos Tecnológicos e alternativas organizacionais existentes nos serviços de informação catarinense, que estejam operando em redes?

A utilização de Redes e Sistemas de Informação automatizados torna-se uma necessidade premente na área biblioteconômica, pois significa ao mesmo tempo uma economia de tempo e recursos, bem como evita a duplicação de acervos congêneres e maximiza a geração e utilização da informação.

Como alternativa de solução imediata, foi apontada a utilização das redes internas que já existem nas empresas/instituições, prestando serviços mais produtivos e eficientes aos clientes.

A parceria com instituições afins e/ou órgãos financiadores de recursos é fundamental na captação de recursos tecnológicos.

Recomenda-se a criação de uma política no estado, que vise a constituição de Redes e Serviços estaduais de informação, com a participação do bibliotecário como sujeito, na elaboração desse projeto.

### 1.1.2 Perfil do Profissional para o futuro

O perfil do Bibliotecário que o mercado profissional está exigindo, obriga-nos a redirecionar os rumos da Biblioteconomia.

Os conhecimentos humanísticos, científicos, técnicos/tecnológicos e de idiomas necessitam de uma readequação à nova ordem social.

Os Grupos de Trabalho foram unânimes ao afirmar que a mudança dos currículos dos Cursos de Biblioteconomia faz-se necessária frente à nova realidade da sociedade, do contrário a profissão estará condenada ao desaparecimento.

O tecnicismo se reduzirá dando lugar mais amplo ao saber humanístico, aproximando o Bibliotecário de seu público alvo. O profissional irá adquirir uma bagagem de conhecimentos diversos, que o habilitará a trabalhar com públicos e realidades distintas.

Os conteúdos devem ser ministrados de forma mais motivadora, visando satisfazer também as necessidades mercadológicas, que estão em constante mudança de acordo com as transformações sociais que ocorrem mundialmente.

A sugestão dos Grupos de Trabalho é que sejam reformuladas e/ou incluídas, no currículo mínimo de Biblioteconomia, as seguintes disciplinas de conteúdo humanístico: Psicologia social, Psicologia da Educação, Psicologia das Relações Humanas, Lógica, Filosofia, Política, Evolução do Pensamento Científico, História Geral, Linguística e História da Literatura.

Para que o bibliotecário possa compreender melhor as transformações sociais é necessária a prática de Pesquisa. Sugere-se que a disciplina Metodologia Científica seja voltada para investigação científica, abordando aspectos teórico-práticos de métodos e análise de resultados.

Em relação aos conhecimentos técnicos/tecnológicos, conclui-se que deverão adaptar-se às novas tecnologias, buscando fatores como qualidade, simplicidade e eficiência, procurando satisfazer as necessidades e expectativas dos usuários. A ênfase deve ser para área de Indexação, Automação (em sentido amplo - preparando um profissional apto a interferir e opinar na geração de sistemas) e Administração .

Procurando proporcionar ao aluno de Biblioteconomia, o conhecimento da realidade profissional, através da aplicação de conceitos teórico-práticos em situações reais, foi sugerido aos cursos de Biblioteconomia a criação de BIBLIOTECAS - LABORATÓRIO como recurso didático. Estas Bibliotecas serão gerenciadas pelos próprios alunos e atenderão à comunidade local, tornando-se um componente essencial no processo ensino-aprendizagem.

Os três grupos afirmaram que o domínio da língua inglesa é importante para o bibliotecário de hoje e fundamental para o profissional do futuro. Sugere-se que o inglês, passe a ser uma disciplina com carga horária maior, ministrada durante todo curso e voltada à realidade biblioteconômica.

Devido à implementação do MERCOSUL e de sua importância para os países do Sul, sentiu-se a necessidade do espanhol como disciplina obrigatória para o Curso de Biblioteconomia, preparando desta forma um profissional apto a trabalhar com diversificadas situações.

Foi recomendada uma integração das Escolas de Biblioteconomia com o Mercado de Trabalho, o profissional interagindo com Associação de classe e esta junto às Escolas de biblioteconomia, visando um processo de Educação continuada, através de ações conjuntas, proporcionando uma troca de experiências e conseqüentemente uma melhor atuação.

## **1. 2 Plenária para apresentação dos relatórios dos Grupos de Trabalho**

Coordenadora: Volnete Andreolli

Secretária: Cynthia Orengo

Após a apresentação dos relatórios dos Grupos de Trabalho, houve um debate, onde foram levantados diversos questionamentos sobre a profissão de Bibliotecário e sua projeção para os próximos anos.

Diversas questões foram abordadas envolvendo profissional, Escola de Biblioteconomia e Associação de classe. Os assuntos questionados, foram:

a) adequação da profissão ao mercado de trabalho, do contrário, a tendência é o desaparecimento da categoria.

b) Como a Escola de Biblioteconomia proporcionará a mudança de atitude, frente à nova realidade que se apresenta?

c) União dos profissionais em torno de objetivos comuns, buscando soluções para o futuro, o individualismo cede lugar a uma ação coletiva da categoria.

d) Atuação conjunta das associações de classe com as Escolas de Biblioteconomia, visando uma aproximação com a realidade do mercado de trabalho.

e) Necessidade de ações para transformar a postura de neutralidade que atinge a classe bibliotecária, através de uma educação político-social .

## **2. PALESTRA: O FUTURO MERCADO DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO EM SANTA CATARINA**

Palestrante: Prof. Dr. Cristiano J. C. de Almeida Cunha

Coordenadora: Nessi Cristelli

Secretária: Profa. Dra. Amélia Silveira

A palestra foi dividida em cinco partes, sendo abordados cada um destes tópicos separadamente:

1. A Organização
2. Desafios do fim do século
3. Respostas da organização
4. Efeitos sobre o indivíduo
5. Respostas do indivíduo

## 1. A Organização

Com o passar do tempo as organizações estão diminuindo o número de recursos humanos (downsizing), sendo esta uma tendência clara, diminuindo a estrutura de arranjos organizacionais formais - modificando-se em função dos insumos (tecnologia, economia, sociedade...), ambiente, recursos e história do indivíduo na organização e da organização no ambiente. Tudo isso influi na estratégia de produtos e serviços que vai oferecer aos mercados.

A redefinição da estratégia corresponde à própria capacidade de adaptação aos mercados.

A produção de serviços de informação serão melhores ou piores, dependendo da definição de estratégias. Outro ponto importante é a saída; sabendo-se que a organização é composta por subsistemas organizacionais e que cada um destes subsistemas geram saídas, é o somatório das saídas que representam o todo. Nessa saída, a produção dos indivíduos que controlam os subsistemas e a organização em si é também importante. Os fluxos produtivos ou fluxos dos processos devem estar conexos e de acordo com a estratégia. Hoje existe um descompromisso entre os quatro elementos e a estratégia da organização, havendo a necessidade de uma relação adequada entre eles. É nesse contexto que a reengenharia encontra respaldo, uma vez que procura reordenar o fluxo produtivo, em função da tecnologia disponível.

## 2. Desafios do fim do século

### 2.1 Desafios externos

- Maior globalização dos mercados
- Maior competição internacional
- Mercados mais segmentados
- Consumidor mais exigente
- Serviços ( produtos sob medida )

- Desenvolvimento acelerado e maior ,
- Importância da tecnologia da informação
- Mudanças sócio-políticas
- Expansão do setor de serviços
- Maior importância do conhecimento

A redução de risco hoje está baseada na informação, auxiliando a tomada de decisão e é de cunho mundial (maior globalização dos mercados / maior competição internacional). Mercados mais segmentados são uma consequência da explosão de oferecimento de serviços. Hoje 50% do fluxo de informação é de informação de dados. Anos atrás na rede de telefonia (telefax) era de 70% esse fluxo.

Consumidores mais exigentes é uma consequência da busca de maior qualidade e produtividade e serviços sob medida / personalizados. A época dos serviços genéricos passou.

O desenvolvimento acelerado e maior importância da tecnologia da informação podem ser vistos por meio da análise das capas das últimas Business Week. Em dezembro de 1994, a desregulamentação do setor de telecomunicações é um fato e vai influir grandemente na informação. A telefonia celular é uma necessidade crescente e não substitui a telefonia convencional; em dezembro de 1994, a Business Week trazia em sua capa a INTERNET e o que ela vai mudar no caminho e na forma em que fazemos negócios. As possibilidades da INTERNET ainda não estão bem visíveis. Há projeto de acoplar uma nova rede oficial do governo americano à INTERNET, ampliando as informações disponíveis.

A revolução da informação é como a tecnologia digital, está mudando o mundo; está na capa da Business Week de junho de 1994. A importância da informação e sua influência na mudança no panorama mundial é inegável e vai gerar uma série de impactos sobre a organização e os indivíduos. Está redefinindo as relações entre capital/trabalho e de relações/trabalho. Estas serão mudanças sócio-políticas.

A expansão do setor de serviços é uma tendência clara. Hoje nos Estados Unidos o setor de serviços representa 56% e - do PIB americano são procedentes deste setor. Existe uma perspectiva de que os empregos gerados serão no setor de serviços, pois no setor de produtos tendem a diminuir. Quem conhece mais , tem mais poder, e o poder nas organizações não estará mais associado ao cargo e função na organização e sim ao conhecimento dos indivíduos.



## 2. 2 Desafios na organização

- Baixa qualidade e produtividade
- Mudanças sempre demoram mais do que o previsto
- Imediatismo
- Pouco profissionalismo
- Céticos reprovadores
- Adiamento de tarefas importantes
- Necessidade de aperfeiçoamento constante

A baixa qualidade e produtividade demandam mudanças na forma de ação dos indivíduos, mas demoram mais do que o previsto. O imediatismo é a solução dos problemas de ontem e de hoje e muito poucos têm idéia de começar a gerenciar problemas do futuro.

O PBQP - Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade está direcionado para a área de serviços. Representa uma oportunidade para os serviços de informação, pouco profissionalismo é causa de ineficiência na prestação de serviços. Os céticos reprovadores não acreditam na possibilidade de mudança da organização, uma vez que não acreditam na sua própria mudança.

O adiamento de tarefas importantes e necessidade de aperfeiçoamento constante são pontos vitais para atingir seus objetivos, melhorando e criando processos, produtos, recursos humanos e a própria organização.

## 3. Respostas da Organização

- Aprender a lidar com outras culturas
- Criar redes cooperativas
- Oferecer produtos sob medida
- Oferecer produtos com melhor qualidade
- Oferecer produtos mais baratos
- Aumentar a produtividade
- Aumentar a capacidade de aprender e absorver novas tecnologias
- Melhorar a capacidade de se relacionar com os grupos de pessoas

Procurar lidar com outras culturas - a globalização exige, da mesma forma, criar redes cooperativas para oferecer produtos sob medida, com melhor qualidade e mais baratos, com valor agregado. O aumento da produtividade e da capacidade de aprender e absorver novas tecnologias é tendência atual em função das tendências tecnológicas, assim como aumentar a capacidade de se relacionar com diversos tipos de mercados e públicos.

A melhoria da qualidade do serviço passa pela criação de um espaço para o desenvolvimento integral do indivíduo, de automatizar/informatizar e de reduzir níveis hierárquicos. Salários mais altos para pessoal mais qualificado é autotendência.

#### **4. Efeitos sobre o indivíduo**

- Redução das horas do trabalho daqueles que executam tarefas de rotina
- Ampliação das horas de trabalho que exigem conhecimento, criatividade ou capacidade de inovação
- Pessoal mais qualificado
- Pessoal multi-funcional
- Maior pressão por mudança
- Maior competição no mercado de trabalho

Enquanto tarefas rotineiras são substituídas por computadores, os postos dos criativos e inovadores se amplia, com pessoal mais qualificado e que pode desempenhar multifunção. A pressão por mudança vem dos jovens, que estão se preparando para atuar no mercado de trabalho.

#### **5. Respostas do indivíduo**

- Desenvolver capacidades multilinguísticas e multiculturais
- Trabalhar em equipe
- Desenvolver capacidade de tratar problemas complexos
- Melhorar a capacidade de tomar decisões
- Reciclar-se permanentemente
- Desenvolver capacidade de adaptação
- Ter iniciativa
- Aprimorar o conhecimento tecnológico

Falar inglês e espanhol - comunicação com pessoas de outra cultura - Globalização. O trabalho em equipe, somando conhecimentos é fundamental. Desenvolver capacidade de tratar problemas complexos é feito por equipes, com sentido holístico, com maior capacidade de auto-gerência e de tomada de decisões.

O objetivo do gerente na organização moderna é de apoiar a decisão do subordinado, auxiliando e coordenando. Para tanto, há necessidade de reciclagem permanente, desenvolvimento de capacidade para a iniciativa e aprimoramento do conhecimento tecnológico.

Tudo indica a necessidade de um perfil profissional voltado para a reengenharia dos processos produtivos dos serviços de informação (interno) e outra para a capacidade pessoal crescente do consumidor da informação na busca da informação (externa).

## **PERGUNTAS**

**Nauria Fontana:** Enquanto a TELESC não colocar linhas não se pode usar a INTERNET?

**Resposta:** A tendência é que existam uma série de empresas interessadas nesse mercado.

**Laércio Venturi:** O mundo dentro da revolução industrial não vai propiciar espaço para pessoas que sequer freqüentaram as escolas?

**Resposta:** Não haverá. O processo é inevitável. No momento em que estamos integrados no processo da globalização não existirá esse espaço. As pessoas deverão ser capacitadas e se não for possível, o governo deverá abarcar a sobrevivência delas. É o ônus social. No caso do Brasil, se ele der certo, vai haver uma valorização do Real a nível mundial e os produtos deverão ter preços mais baratos no mercado. O setor produtivo, para se manter, deverá tender para a educação. O que vai definir a luta de classes é o conhecimento e a ciência é um fator de produção.

## **3. RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DOS BIBLIOTECÁRIOS DO INTERIOR**

Coordenador: Mauro Tessari  
Secretária: Angélica Gorges do Amaral

Ocorreu no dia 25 de outubro, uma plenária para discussão da realidade dos Bibliotecários que atuam no interior de Santa Catarina. Como resultados foram propostas ações que visam melhores condições de trabalho para esses profissionais.

As propostas, são:

1. Maior fiscalização do CRB-14, através da criação de Delegacias Regionais, conforme já está previsto no Regimento Interno, Capítulo XIV.
2. Cursos de atualização, como forma de educação permanente.
3. Formação pedagógica para os bibliotecários escolares.
4. Reativação dos Grupos de Trabalho.

5. Realização de Concursos Públicos no interior do estado.

6. Encontros de Bibliotecários no interior.

#### **4. PALESTRA: HIPERMÍDIAS**

Palestrante: Profa. PhD Marília Levacov

Coordenadora: Maria Belarmina Machado

Secretária: Maria Zulmira Porto Quites

Inicia sua fala referindo-se às novas tecnologias e ilustra, apresentando o lápis como uma tecnologia revolucionária, uma inovação tecnológica no passado, passando a desenvolver seu tema até os conceitos de multimídia e hipermídia. "Para estudar a nova tecnologia é necessário fazer um retrocesso no tempo".

Apresenta as tecnologias de escrita como: placas de argila, papiros, o codex e as características do documento que no passado eram de valor utilitário: fragilidade, legibilidade mínima, poucos liam, não havia pontuação.

- Aparecimento dos novos suportes da escrita com vantagem sobre os outros, como por exemplo o papiro o qual favoreceu a escrita cursiva; o pergaminho que favoreceu na Idade Média conter toda a Bíblia.

- Aparecimento das bibliotecas e dos livros.

- Numa constante evolução surge a mecanização, com a criação dos tipos móveis que permite a produção em massa e como consequência criam-se a figura do produtor e a censura. Novas transformações se fazem sentir com o surgimento de um grupo de leitores; a página impressa é aperfeiçoada e aumenta a legibilidade do texto.

- Evolução da tecnologia da mídia digital em que a informação está cada vez menos presa aos suportes físicos. Novos modelos são repensados, a tecnologia da tela evolui rapidamente. As mudanças consequentes dessas novas tecnologias, relacionam-se ao:

- papel do leitor - no texto digital, pode interferir;

- papel do editor - tende a desaparecer a figura do editor;

- papel do autor - devido à interatividade do leitor com o texto, no qual pode interferir, discute-se sobre a "propriedade do autor sobre o que se escreve".

No mundo eletrônico as pessoas "navegam num mar de informações e as bibliotecas transformam-se em filtradoras da massa de dados".

Chama a atenção dos bibliotecários quanto aos novos desafios do próximo milênio em relação ao papel de "filtradores de dados". A biblioteca passa

a ter conceito novo de Biblioteca Virtual. Aborda as questões referentes à veracidade do documento:

permanência - (deve ser considerado o problema da permanente atualização do suporte digital);

cultura de massa - (antiga preocupação da década de 60. Personaliza-se, definindo-se com maior precisão o alvo a atingir). A tecnologia refaz o livro: primeiramente refaz a superfície, e em segundo lugar, acrescenta algo à nova compreensão evolucionária e revolucionária.

- Suporte

"A fantástica quantidade de informação disponibilizada em forma eletrônica dentro e fora de redes como Internet, colocam o profissional da informação no meio de um Infocyberspace (o espaço da informação eletrônica onde os computadores, aparelhos de fax, impressoras, CD-ROM's, videodiscos, modems junto com protocolos de telecomunicações, bancos de dados hierárquicos e associativos, correios eletrônicos etc) exigem um novo conhecimento predominantemente interdisciplinas".

- Hipertexto - permite a navegação bidimensional. A palavra hipertexto ou hipermídia define redes de documentos textuais ou não, tais como gráficos, mapas, fotos, desenhos, vídeos e áudios. Agrupados de forma associativa ou não, de modo não linear ou seqüencial. Diferente da forma impressa, permite interatividade.

- Conceito de multimídia - a rigor qualquer associação de mídias, independentes do computador é multimídia. A maioria possui um nível de interatividade muito baixo. Nesse caso o usuário/leitor/espectador apenas assiste passivamente ao show digital que lhe é apresentado.

Quando ele pode interferir de alguma forma no processo que se desdobra perante seus olhos é que a multimídia passa a ser realmente interativa e somente em documentos em hipermídia é que esta interatividade é plenamente alcançada.

A palestrante encerrou sua exploração colocando-se à disposição da Plenária para as perguntas e/ou questionamentos.

## PERGUNTA

Cláudia do Departamento de Biblioteconomia da UFSC: O autor se conforma em ser co-autor de sua própria obra?

[ O questionamento da professora refere-se ao direito de propriedade artística e intelectual, frente ao novo papel do leitor relacionado às novas tecnologias, onde lhe é permitida total interatividade e interferência no texto digital.]

**Resposta:** "Pode-se por exemplo na Internet, buscar um livro-texto, reelaborá-lo e criar um segundo texto. Trazer fragmentos de outros autores e criar um novo texto que pode ser disponibilizado ou não.

Em relação à obra de arte - considera esta co-autoria como uma releitura de Obra de Arte, criar uma nova ordem. A obra pode ser reelaborada.

## **5. PLENÁRIA FINAL**

Foi consenso entre todos os participantes dos Grupos de Trabalho, que deve haver uma transformação na Biblioteconomia, para que esta tenha um lugar garantido nas sociedades futuras.

De acordo com o ternário do 14º Painel: Capacitação Profissional para o próximo milênio - a Comissão Organizadora, em conjunto com os Grupos de Trabalho e debates das Plenárias, encaminhou diversas propostas objetivando a operacionalização de estratégias de ação para preparar o profissional do próximo milênio. Esses encaminhamentos foram votados e aprovados pela plenária e algumas profissionais e estudantes ofereceram-se para integrar os Grupos que serão responsáveis pelas estratégias de ação.

Abaixo são apresentados os encaminhamentos, bem como os participantes de cada Comissão e/ou Grupo de Trabalho.

### **ENCAMINHAMENTOS**

1. Criação de uma Comissão de Educação na ACB, com objetivo de elaborar estratégias de ação em conjunto com as Escolas de Biblioteconomia, para reformulação do currículo dos cursos, bem como proposição de programas de Educação continuada.

*Participantes:*

- Armi Maria Cardoso
- Eliane Espíndola
- Gisela Eggert
- Maria Jussara Corrêa
- Sueli Quinteiro Dias
- Ursula Blattman

2. Estruturação de um grupo de Trabalho, para propor a reformulação do Estatuto da ACB, tendo em vista a nova realidade: ACB atuando no sentido de orientar o processo educacional na área e reforçar as ações dos diferen-

tes campos de atuação da profissão. Este Grupo deverá obedecer ao prazo de 6 meses para apresentação da Proposta do Novo Estatuto.

*Participantes:* Ana Maria Fernandes Carmelita  
Tomasoni Cynthia de Moura  
Orengo Elenice Gorges

3. Criação de uma *Comissão de Publicações* na ACB, que irá propor e implementar uma política de edições. Publicará os resultados gerados pela comissão de Educação, bem como a retomada da edição do Boletim ACB, visando divulgação de conhecimentos científicos/práticos para a comunidade biblioteconômica.

*Participantes:* Cecília Soika Machado  
Salete Cecilia de Souza  
Ursula Blattman

4. Criação de uma *Comissão de Bibliotecários do Interior* de Santa Catarina.

*Participantes:* Ana Maria Fernandes  
Gisela Maria Hullen  
Iraci Pereira  
Neiva Narciso  
Salete Cecília de Souza

5. Encaminhamento de uma moção de apoio à vereadora Claudete Hoffmann da Silva do município de Canoinhas que está encaminhando projeto para implantação da Biblioteca Pública do Município.

O texto da moção de apoio foi elaborado pela Comissão organizadora do Painel, e ficou com a seguinte redação;

"Os Bacharéis, Estudantes Universitários, Professores de Ensino Superior de Biblioteconomia e demais participantes do 14º PAINEL BIBLIOTECONOMIA EM SANTA CATARINA, realizado de 23 a 25 de outubro de 1995, na Escola Técnica Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, por oca-

sião da Plenária Final do evento e considerando: 1) a discussão sobre a importância do fortalecimento da infra-estrutura educacional pública dos municípios catarinenses; 2) que em uma infra-estrutura de educação, a Biblioteca Pública é instrumento de maior necessidade e importância; 3) que a evolução cultural da sociedade inclui o esforço do fomento e difusão da leitura; deliberaram encaminhar a V. Excia., Moção de apoio pela justa iniciativa que está empreendendo, no sentido de implantar a Biblioteca Pública Municipal desse destacado Município de Canoinhas.

Honrados em saber desta iniciativa, os Bacharéis em Biblioteconomia de Santa Catarina, apoiam e parabenizam-a pelo reconhecimento do valor cultural para a comunidade das Bibliotecas Públicas Municipais."

---

## **COMISSÃO RELATORA**

Relatora Geral: Cynthia de Moura Orengo

Relatores dos Grupos de Trabalho: Cristiane Andretti  
Gisela Eggert Marili  
Fischer